

REPORTAGEM ESPECIAL

PROPOSTA É UNIR FORÇAS NA LUTA CONTRA O CRACK

Candidatos querem ações conjuntas para acabar com cracolândias

/// KATILAINE CHAGAS
/// TATIANA MOURA

Unir as forças para acabar com as cracolândias espalhadas pela Grande Vitória é uma das metas dos candidatos a prefeitos na Região Metropolitana. Após reportagem de A GAZETA mostrar o drama de usuários de drogas e a situação de moradores e comerciantes que vivem próximos a cracolândias, os candidatos apresentaram a ação conjunta como proposta. Um levantamento realizado pelas prefeituras da Grande Vitória mostra que já são 224 usuários de crack espalhados pela região.

Todos os seis candidatos a prefeito nos municípios da Serra, de Vila Velha e de Cariacica apresentaram variações de propostas para que as cidades se unam. A principal avaliação é de que, quando as abordagens sociais se intensificam em um local, os usuários migram para outros.

“Preciso de todos. No viaduto próximo à Ceasa tenho o problema de usuários que migram de Viana. Usuários da Vila Rubim (Vitória) vêm para Campo Grande (Cariacica)”, disse Geraldo Luzia, o Juninho (PPS), candidato à reeleição em Cariacica. “Vou dialogar com os outros municípios para



FERNANDO MADEIRA - 07/10/2016

Flagra de grupo fumando crack, inclusive com a presença de uma criança, na Rua Duckla de Aguiar, na Capital

tentar firmar projetos e parcerias”, também citou o deputado estadual Marcelo Santos (PMDB), con-corrente de Juninho.

No time da ação conjunta também estão os candidatos a prefeito da Serra, Audifax Barcelos (Rede) e Sérgio Vidigal (PDT). “Entendo até que o Estado poderia nos

ajudar com essa coordenação”, citou Audifax. “Defendo a constituição de um conselho intermunicipal com participação de prefeitos e secretários municipais”, reforçou Vidigal.

MAIS PROPOSTAS

Os candidatos da Grande Vitória apresentaram ainda

NAS RUAS

224

consumidores

É o total de usuários de crack nas ruas da Grande Vitória, segundo as prefeituras.

outras sugestões para solucionar o problema. Entre elas, o fortalecimento da rede de assistência aos usuários de crack; ação ostensiva contra o tráfico de drogas; retomada de programas educacionais e até instalação de pontos de Wi-Fi em praças para atrair mais pessoas a esses espaços.

O candidato à Prefeitura de Vila Velha Max Filho (PSDB) citou o atendimento psicológico às famílias dos usuários, “bem como a parceria com as entidades que trabalham na recuperação desses usuários”.

O também candidato em Vila Velha Neucimar Fraga (PSD) reforçou a prevenção. “Queremos trabalhar o enfrentamento às drogas primeiro na área preventiva, trabalhando com este tema de forma transversal na grade curricular.”

Por nota, Luciano Rezende (PPS), candidato à reeleição em Vitória, ressaltou programas em andamento em seu governo, como o “Escola da Vida”, que dá acolhimento e orientação profissional aos usuários, e “Onde anda você?”, que reúne áreas da assistência social para atender a população em situação de rua.

O único dos oito candidatos em disputa, hoje, na Grande Vitória a não atender ao questionamento da reportagem foi Amaro Neto (SDD), oponente de Luciano. A reportagem tentou contato com o candidato, por meio de sua assessoria, durante a tarde e, à noite, por telefone diretamente com Amaro, mas não obteve retorno.

VITÓRIA

“NOSSAS EQUIPES ATUAM E CONTINUARÃO ATUANDO”

Luciano Rezende
Candidato a prefeito



“A Prefeitura de Vitória obteve grandes resultados através do inédito programa ‘Escola da Vida/Onde Anda Você?’, que implantamos no início da nossa gestão. Nes-

tes três anos e nove meses acolhemos e encaminhamos para tratamento, abrigos, aluguel social e retorno à família mais de 60% das 732 pessoas que estavam nas ruas no iní-

cio da nossa gestão. A última contagem foi de 192 pessoas em situação de rua. Nossas equipes atuam, e continuarão atuando, diariamente, com os serviços de Abordagem Social e Consultório na Rua em toda a cidade para melhorar ainda mais os resultados nessa área.”

*Ele foi questionado sobre proposta de as cidades se unirem, mas não pode responder pois estava em outras agendas, segundo sua assessoria.

“ATACAREMOS O CONSUMO DE DROGAS EM NOSSA CIDADE”

Amaro Neto
Candidato a prefeito



O plano de governo do candidato Amaro Neto (SDD) anunciado durante a campanha, cita da seguinte forma a questão com usuários de drogas: “Atacaremos de forma in-

teligente, humana, mas também rigorosa o consumo de drogas em nossa cidade, sempre com respeito às pessoas e aos direitos humanos”. A questão é tratada no

mesmo parágrafo que aborda propostas para a segurança pública. O programa também cita proposições para moradores de rua: “Receberão de minha parte uma atenção muito especial. Vou atuar pessoalmente nesse assunto. Não se trata somente de consumo de drogas ou álcool. Mas de histórias de vida. De histórias de violência, humilhação e sofrimento. Nosso carinho, assim como os serviços públicos, vão para quem mais precisa”.

VILA VELHA

“ESSE É UM
TRABALHO A
SER FEITO EM
PARCERIA”

Max Filho
Candidato a prefeito



“Vamos fortalecer o trabalho do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), reestruturando os serviços da saúde pública em Vila Velha. Também pretendo fortalecer o atendimento psicológico às famílias dos usuários bem como as parcerias com as entidades que trabalham na recuperação desses

usuários. Nas escolas haverá trabalhos de mobilização que envolverá toda a comunidade escolar. Vamos auxiliar a polícia na repressão ao tráfico, tornando mais acessíveis os bairros da cidade para que as viaturas da polícia e da Guarda Municipal possam circular dando mais segurança à co-

munidade. Tenho projetos educacionais e esportivos que serão relevantes nessa política antidrogas. Vamos iluminar melhor as praças, reformá-las e colocar pontos de Wi-Fi, para que elas sejam habitadas por famílias e por pessoas que prezem pelo convívio social. O orçamento será das secretarias de Saúde, Educação, Obras e as parcerias que vamos empreender com os governos estadual e federal. Pretendo trabalhar em parceria não só com os municípios mas também com o Estado. Esse é um trabalho a ser feito em parceria.”

“VAMOS
PRIVILEGIAR
AS AÇÕES
EMERGENCIAIS”

Neucimar Fraga
Candidato a prefeito



“Temos a proposta de concluir as obras do Centro de Tratamento de Toxicômano de Vila Velha, é uma obra que nós iniciamos e que a deixamos 80% pronta. Ela precisa ser concluída e será um dos centros de referência que vamos ter na cidade. Queremos trabalhar no enfrentamento às drogas no nosso município de

Vila Velha primeiro na área preventiva, trabalhando com este tema de forma transversal na grade curricular, para manter o aluno muito mais tempo na aula para evitar que nós tenhamos nova população no futuro de viciados na cidade. Queremos trabalhar também com ampliação de escola de tempo in-

tegral no município e retomar os programas Escola Aberta e Mais Educação. Queremos trabalhar para reduzir a população de rua de Vila Velha, que hoje contribui muito com esse consumo de drogas, principalmente do crack, primeiro gerando empregos, e iniciamos conversa com o Movimento Popular da População de Rua. Dentro do nosso orçamento vamos privilegiar as ações emergenciais. Quando faltar dinheiro, vamos buscar programas e convênios. A parceria com os municípios é importante, porque o crack não é um problema só de Vila Velha.”

SERRA

“PRECISAMOS
TRABALHAR NA
PREVENÇÃO DO
CONSUMO”

Audifax Barcelos
Candidato a prefeito



“A primeira ação é trabalhar na prevenção, com a promoção de atividades físicas, com espaços de entretenimento, de convivência. Precisamos trabalhar na prevenção do consumo de álcool e outras drogas. Começa sempre com o álcool, antes até das drogas mais fortes.

Outra ação é que precisamos ampliar e melhorar a abordagem das equipes na área social para essas pessoas. Sabemos onde elas estão localizadas. Então precisamos melhorar a abordagem social. Precisamos também tratar essas pessoas, fazer o tratamento junto ao CAPS,

reforçar na questão da saúde mental e combater o crescimento e ajudar as pessoas a se recuperarem. E fazer políticas integradas. Com todo o respeito, acho que é uma ação que poderia ser coordenada pela Região Metropolitana porque isso afeta a todos. Temos essas questões na nossa cidade e verificamos que muitos não são daqui. Precisamos tratar isso de forma metropolitana. Entendo até que o Estado poderia nos ajudar com essa coordenação. Isso afeta todos os quatro grandes municípios da Grande Vitória.”

“REGIÃO
METROPOLITANA
PRECISA VOLTAR
A DIALOGAR”

Sérgio Vidigal
Candidato a prefeito



“Em nossa última gestão, construímos o Centro para Recuperação de Dependentes Químicos - Fazenda da Esperança, uma obra de mais de R\$ 5 milhões. Precisamos ampliar o atendimento deste centro e retomar um projeto importante que tínhamos em nossa gestão, o Consultório de

Rua, serviço que circulava nos horários e lugares frequentados por usuários, principalmente moradores de rua. Deixamos em fase de conclusão, no bairro Morada de Laranjeiras, as obras do primeiro CAPS Infantil da Serra, cuja função é oferecer tratamento aos jovens com dependência

química. Precisamos concluir essa obra que está abandonada pela atual gestão e que irá fazer 700 atendimentos ao mês, com equipe prevista de 23 profissionais (médico, psicólogo, enfermeiro, entre outros). A ação da polícia também é importante, a fim de coibir e também na ação ostensiva contra o tráfico. E toda a Região Metropolitana da Grande Vitória precisa voltar a dialogar e pensar ações em conjunto. Defendo a constituição de conselho intermunicipal com a participação de prefeitos e secretários municipais para tomadas de decisões.”

CARIACICA

“TENHO QUE
TRABALHAR FIRME
COM OS DEMAIS
MUNICÍPIOS”

Geraldo Luzia (Juninho)
Candidato a prefeito



“Estamos querendo montar o programa de Consultório de Rua, isso vamos implantar ao longo dos quatro anos, esse programa poderá substituir todas as políticas que o município tem hoje. Esse consultório passará a ser algo rotineiro, constante e que vai fazer a aborda-

gem in loco e depois haverá um acompanhamento dos usuários, por conta das diversas secretarias envolvidas. Vamos tratar álcool e outras drogas. Além disso, existe um programa em nível nacional, que nós não tivemos a anuência da Polícia Militar, o “Crack é possível ven-

cer”. Esperamos que a Polícia Militar abrace Cariacica assim como abraçou Vitória, com esse programa que oferece um micro-ônibus, duas viaturas e equipamentos como câmeras e computadores, e nós vamos tentar firmar parcerias com casas de recuperação. Para implantação dos projetos, o orçamento é da secretaria de Desenvolvimento Social, depois envolveremos os orçamentos de outras secretarias. Eu preciso de todo mundo, tenho que trabalhar firme com os demais municípios.”

“CRIAR PARCERIAS
COM COMUNIDADES
TERAPÊUTICAS É
MAIS VANTAJOSO”

Marcelo Santos
Candidato a prefeito



“Vamos fortalecer a rede de assistência aos usuários alcançando as pessoas que estão em áreas de vulnerabilidade social. Cariacica tem 70.500 mil pessoas abaixo da linha da pobreza, são pessoas que são alvos fáceis para o tráfico de drogas, vamos alcançar essa população por meio

de programas sociais já existentes no governo do Estado e na União. Vamos criar um programa de abordagem e instituir parcerias com as comunidades terapêuticas, para que os usuários possam ter um caminho para deixar as drogas. Criar parcerias com comunidades terapêuticas é mais

vantajoso nesse período de crise econômica. Na educação, a prefeitura em parceria com a Polícia Militar pode ampliar a ação do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), que é um programa que vai às escolas e capacita os alunos sobre os malefícios das drogas. Esse programa alcança os pais do alunos e todos que trabalham na rede de educação. Esse trabalho será feito com as parcerias públicas e privadas capitaneadas pelo município. Vou dialogar com os outros municípios para tentar firmar projetos e parcerias.”